

Pág. 2

PALAVRA DO PRESIDENTE

Pág. 14

SPR-CNT EM AÇÃO

Pág. 3-12

JUBILEU DE OURO

Pág. 15

MISPA EM AÇÃO

Pág. 13

SPR-BC EM AÇÃO

Pág. 16

PROJETO RENOVAR

O JUBILEU DE OURO DE UM POVO RENOVADO

No dia 8 de janeiro de 2025, a Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil celebrou, com grande alegria e gratidão a Deus, seu Jubileu de Ouro. Nossa amada IPRB nasceu em um contexto de união e de avivamento espiritual. Somos fruto de um extraordinário mover do Espírito Santo que ocorreu nas igrejas presbiterianas históricas, nomeadamente, na Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) e na Igreja Presbiteriana Independente (IPI), nas décadas de 1960-70.

No caso da IPB, como resultado do avivamento espiritual, surgiu, em 1969, a Igreja Cristã Presbiteriana (ICP). A Igreja Presbiteriana Independente, por sua vez, experimentou um intenso mover espiritual, que deu origem, em 1972, a Igreja Presbiteriana Independente Renovada (IPIR). Na primeira metade da década de 1970, as duas recém-formadas denominações (ICP e IPIR), oriundas do presbiterianismo histórico, iniciaram uma aproximação institucional e espiritual, cuja união resultou na criação Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, no dia 08 de janeiro de 1975.

É FRUTO DE UMA EXCEPCIONAL LIBERTAÇÃO

“Mas os filhos de Israel foram pelo meio do mar seco; e as águas foram-lhes como muro à sua mão direita e à sua esquerda” (Êxodo 14:29).

Essa narrativa bíblica descreve o ápice dos acontecimentos que marcaram a libertação dos israelitas do cativeiro egípcio. A história dos hebreus no Egito teve início com a chegada de José e, posteriormente, Jacó e sua família. À época, eram apenas 70 pessoas, mas, com o passar dos anos, constituiu-se num povo numeroso. Contudo, diante do crescimento populacional dos israelitas, Faraó, o rei do Egito, empreendeu uma cruel perseguição e dura opressão aos israelitas. Neste cenário totalmente desfavorável, o Senhor levantou Moisés para libertar Seu povo.

Aquela excepcional libertação marcou o início de um novo tempo para os israelitas. Após 400 anos de privações e sofrimento, o Senhor, com “Mão Forte”, resgatou Seu povo. Quando revisitamos a história do cinquentenário de nossa amada IPRB, podemos testemunhar o grande agir libertador do nosso Deus que, por meio do mover do Espírito Santo, nos livrou do pecado e de uma religiosidade mecânica e vazia. Os líderes pioneiros, que vivenciaram o período da renovação espiritual, testemunham

que, no contexto do avivamento, o derramar do Espírito Santo e a manifestação dos dons espirituais representaram uma excepcional libertação de tempos de frieza espiritual e sequidão.

EXIGIU UMA IMPRESCINDÍVEL TRANSIÇÃO

“Moisés, meu servo, é morto; levante, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu dou aos filhos de Israel” (Josué 1:2).

Após a saída do cativeiro egípcio, o povo de Deus ficou 40 anos no deserto. Este período foi usado pelo Senhor para preparar os israelitas para tomar posse da Terra Prometida. Ao final desse tempo de treinamento, o Senhor promoveu uma transição de liderança. Após a morte de Moisés, o grande líder e legislador de Israel, Deus levantou

Josué, seu fiel e leal auxiliar. Diante dos desafios implicados no processo de suceder o mais proeminente líder de Israel, o Senhor prometeu a Josué: “Tão somente seja forte e corajoso, pois Eu estarei com você”. Firmado nesta sublime promessa, Josué assumiu a honrosa e difícil missão de conduzir o povo de Deus à terra da promessa.

A exemplo do que aconteceu com Israel, que passou por um processo de preparação antes de conquistar a promessa, podemos afirmar que a IPRB, no período pós-fundação, em que tivemos a imprescindível atuação de pastores, líderes e membros da geração pioneira, o Senhor usou todas as circunstâncias para preparar e aperfeiçoar nossa Denominação para conquistar Suas promessas e viver Seus eternos propósitos. Ao longo de toda sua trajetória histórica, a IPRB tem testemunhado o cuidado de Deus em estabelecer líderes comprometidos com Sua obra, que têm enfrentado os grandes desafios de seu tempo, com graça e sabedoria celestial.

FOI MARCADO POR UMA EXPONENCIAL CONQUISTA

“E a terra repousou da guerra” (Josué 14:15).

O tempo entre a saída do Egito e a conquista de Canaã foi de aproximadamente 50 anos. Embora tivesse uma promessa fiel, o povo de Deus enfrentou inúmeros desafios até tomar posse da Terra Prometida. Durante todo aquele período, os israelitas tiveram profundas experiências com o Senhor e testemunharam Seu cuidado e amor providencial. Assim, somente após ter pas-

sado pelas diferentes etapas do processo de preparação e vencido um período de intensas batalhas, o povo de Deus, finalmente, pôde celebrar a conquista da promessa.

A exemplo da história dos israelitas, no ano em que comemoramos o Jubileu de Ouro da IPRB, relembramos as muitas batalhas e os grandes desafios que enfrentamos ao longo deste período e, também, celebramos, com alegria e gratidão, o cumprimento das eternas e sublimes promessas do Senhor para nossa amada Denominação. Atualmente, a IPRB é a segunda maior igreja presbiteriana do país. Contamos com mais de 160 mil membros, aproximadamente 1500 pastores, estamos presentes em todos os estados da federação e em mais de 35 países. Temos testemunhado a fidelidade e o cuidado de Deus. Caminhamos rumo a novas e grandes conquistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Palavra alguma falhou de todas as boas coisas que o Senhor falou à casa de Israel; tudo se cumpriu” (Josué 21:45).

Quando completaram a tarefa da conquista de Canaã, os israelitas celebraram a vitória do Senhor e testemunharam Sua fidelidade. As extraordinárias experiências vivenciadas pelo povo de Deus durante todo aquele difícil processo, renovaram sua fé e se constituíram no fundamento da esperança de que o Senhor tinha reservado para Israel, dias ainda melhores. Aquela conquista marcou o início de um tempo de crescimento, honra e prosperidade para aquele povo.

A exemplo de Israel no contexto da conquista da Terra Prometida, a IPRB, no ano de seu Jubileu de Ouro, celebra ao Senhor por seus grandes feitos. Deste modo, impulsionados por tudo o que Espírito Santo tem feito em nosso Arraial Renovado, cremos que o nosso Deus, em Seus eternos desígnios, tem conduzido nossa amada IPRB nos trilhos de Sua soberana vontade e, certamente, tem preparado um tempo de grandes conquistas para essa Denominação. Tudo o que Deus já fez, fortalece nossa expectativa de que Ele fará coisas ainda maiores em nosso meio. Vivemos um presente crescimento, união e avivamento e, temos a convicção de um futuro ainda mais abençoado o Senhor tem reservado para o Povo Renovado.

Somos uma Igreja Unida e Avivada!

Pr. Advanir Alves Ferreira
Presidente da IPRB

CELEBRAÇÕES DE GRATIDÃO A DEUS MARCAM O CINQUENTENÁRIO DE ORGANIZAÇÃO DA IPRB

Tudo foi consolidado no dia 8 de janeiro de 1975, na Rua Tamandaré, 975, em um templo acanhado, quando 59 pastores, 29 evangelistas, 84 igrejas, 94 congregações, 257 presbíteros, 278 diáconos, sete campos missionários, 8.335 membros e 12.497 alunos de EBD formavam, como fruto da união da Igreja Presbiteriana Independente Renovada (IPIR) com a Igreja Cristã Presbiteriana (ICP), a Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, a IPRB, uma das três maiores denominações do ramo Presbiteriano, feito do missionário norte-americano, Ashbel Green Simonton, que chegou ao Brasil, no dia 12 de agosto de 1859.

Tudo foi trazido à memória dos renovados, exatamente, no dia 8 de janeiro de 2025, no mesmo endereço, às 19 horas, com uma celebração de júbilo e ação de graças a Deus, pelos cinquenta anos de organização e pregação do Evangelho da IPRB. Nessa noite, reuniram-se diretores executivos e administrativos da Denominação, pastores, lideranças e membros das Igrejas Renovadas e de outras denominações de diversos lugares, inclusive, autoridades civis, políticas e eclesásticas. O culto seguiu o roteiro do Livreto Litúrgico Comemorativo, que foi entregue a todos os participantes.

As comemorações do Jubileu de Ouro, que se estenderão por todo o ano de 2025, com cultos nos presbitérios e igrejas das cinco regiões do Brasil, tiveram início no dia 6 (segunda-feira) de janeiro, na 1ª IPR de Cianorte, PR, prosseguindo no dia 7 (terça-feira), na IPR Central de Arapongas, PR, e no dia 8 (quarta-feira), na 1ª IPR de Maringá. As três celebrações tiveram grande repercussão e participação de pastores, autoridades, membros e convidados (veja as próximas páginas). Os cultos foram marcados pela presença de Deus e por momentos de grande alegria. Há de se considerar que tudo cooperou para que o povo renovado reafirmasse seu compromisso com Deus.

Em sua fundação, a IPRB tinha oito Presbitérios: a) Assis,

abrangendo o interior de São Paulo e o Mato Grosso do Sul; b) Brasil Central, abarcando o Distrito Federal e Goiás; c) Campo Mourão, igrejas do leste paranaense; d) Cianorte e cidades do oeste do Paraná; e) Grande São Paulo com igrejas da capital e cidades do Rio de Janeiro; f) Maringá, cidades do centro, norte e sul do Paraná; g) o extenso Estado de Minas Gerais; h) Nordeste com igrejas do Pernambuco e Paraíba. Hoje, a IPRB tem 60 Presbitérios, mais de 160 mil membros, mais de 1500 pastores e 1300 igrejas, congregações e campos missionários.

A atual Diretoria Executiva (2023/2025) está composta pelos seguintes pastores: Advanir Alves Ferreira, presidente, 10ª IPR de Maringá, PR; Marcos Antônio Cavaleiro Zengo, vice-presidente, IPR Central de Cascavel, PR; Antônio Carlos Paiva, secretário executivo, 1ª IPR de Cianorte, PR; Edimar Guidino, 1º secretário, 3ª IPR de Campo Mourão, PR; Jair da Cruz Lara, 2º secretário, 1ª IPR de Maringá, PR; Sebastião Aparecido Donizetti Guerra, 1º tesoureiro, IPR de Brasília, DF; e Ailton Costa Amaral, 2º tesoureiro, IPR de Comercinho, MG.

Por ocasião do Jubileu, a Diretoria Administrativa composta por seus diretores (7) executivos, presidentes dos (60) Presbitérios e diretores das (6) Instituições da Igreja, realizou, nos dias 8 e 9 de janeiro, sua reunião Ordinária, referente ao ano de 2024. As comissões trabalharam no período da tarde, do dia 8, e em outros horários adequados, analisando dezenas de documentos de consagração, ordenação e desligamento de pastores, jubilação de pastores, relatórios de atividades e financeiros, organização de igreja, etc. No dia 9, cada comissão apresentou seu relatório e parecer. A reunião encerrou-se, por volta das 18 horas, do dia 9.

Pr. Emerson Dutra
SC da IPRB



CIANORTE, CIDADE DO AVIVAMENTO

As comemorações do Jubileu de Ouro da IPRB tiveram seu início no dia 6 (segunda-feira), na 1ª IPR de Cianorte, às 19h30min, onde tudo começou com um culto abençoado de gratidão a Deus, pelos 50 anos da IPRB, bem como pelos 60 anos de existência do Seminário Presbiteriano Renovado (SPR-CNT). Nessa oportunidade, O Pr. Fabiano Cardoso, diretor desse Seminário, conduziu os trabalhos e os louvores intercalados foram ministrados pelo ministério local. O presidente da Igreja, acompanhado de todos os membros da Diretoria Executiva, exceto o Pr. Sebastião Guerra, estavam presentes.

Após a abertura oficial, o cântico do hino oficial da IPRB **“Obra Santa do Espírito”**, o Pr. Edimar Guidino, presidente do Presbitério de Cianorte e 1º secretário da IPRB, destacou a relevância do Seminário na formação de dezenas e dezenas de obreiros nesses 60 anos, tendo como idealizador o Pr. Jonathan Ferreira dos Santos. O presidente da Associação Evangélica Educacional Beneficente de Cianorte, Pr. Dorival Pinheiro, do Presbitério de Maringá, frisou em sua fala que o Seminário tem cumprido com seu papel de instituição de ensino, sendo reconhecido não apenas no Brasil, mas fora dele.

NILTON TULLER, UMA LENDA PRESBITERIANA

Falar de avivamento espiritual e não fazer referência ao Pr. Nilton Tuller seria um equívoco renovado, até porque o cordão umbilical de seu ministério nunca foi cortado da Igreja Presbiteriana Renovado do Brasil, da qual é um de seus fundadores e foi seu presidente provisório. Seu talento, sua simpatia, seu jeito jocosos e cativante de ser quando vai à frente para falar ou cantar deixa todos atentos. Sua presença nessa noite de celebração, bem como nas demais dos dias 7, em Arapongas, e dia 8, em Maringá, teve uma significância muito grande nas comemorações do Jubileu de Ouro da IPRB.

Nilton Tuller, neto de presbiteriano, oriundo da Igreja Presbiteriana Independente, da qual foi pastor nessa cidade, de 1968 a 1970, falou de sua adesão ao movimento de avivamento espiritual. Apesar de muita relutância, pois era totalmente contra a obra do Espírito, foi batizado com o Espírito Santo (1969), em uma reunião de oração, em uma sala (sem janela) do Seminário de Cianorte, à convite de Pr. Jonathan Ferreira. Nessa época, Jonathan era pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), mas havia alcançado a bênção do Espírito Santo. Com isso, tornaram-se grandes amigos.

ÍCONES DAS IGREJAS PRESBITERIANAS

Os pastores Jonathan Ferreira, oriundo da IPB, e Lauro Celso de Souza, da IPI, ícones pioneiros da IPRB, falaram após o Pr. Antônio Carlos Paiva, secretário executivo da IPRB. Como ex-aluno do Seminário, na década de 80, destacou a importância da teologia na vida dos obreiros como

uma *“flanelinha que dá brilho ao texto bíblico”*, mas enfatizando a relevância da oração na formação de obreiros, metodologia usada pelo saudoso Pr. Palmiro Francisco de Andrade (in memoriam), ex-diretor do Seminário. Citou, também, as escalas de pregação nos finais de semana e férias que muito contribuíram para a edificação e crescimento das igrejas, por onde os seminaristas passavam.

REPRESENTANTE DA IPI

Lauro Celso de Souza, pastor oriundo da Igreja Presbiteriana Independente, alcançado pelo mover do Espírito Santo, na década de 1960, é um daqueles que viu a IPRB nascer e crescer na região do Paraná. Após a oração do Pr. Marcos Antônio C. Zengo, vice-presidente da Igreja, leu a oração do profeta Habacuque, capítulo 3, e falou da oportunidade de buscarmos a Deus nesses dias, que se assemelham aos dias do profeta: *“Ouvi a teu respeito Senhor; estou maravilhado com as tuas obras, neste momento de tanta necessidade; ajuda-nos outra vez como fizeste no passado”*.

Movido por um sentimento espiritual de oração e intercessão conjunta, convidou a todos a formarem grupos de oração, de três ou de quatro, para interceder pela obra do Senhor. Foi um momento de clamor e quebramento diante do Senhor, em que o Espírito se manifestou à igreja presente. Lauro Celso é Pastor Jubilado da IPRB, desde dezembro de 2019, depois de 36 anos à frente da 1ª IPR de Campo Mourão, PR. Ele é um dos patriarcas da IPRB, com uma extensa experiência ministerial, visto como um grande conselheiro e um formador de dezenas de pastores leigos e formados em Teologia.

REPRESENTANTE DA IPB

Era janeiro de 1962, Jonathan Ferreira pisava em solo cianortense, vindo do Seminário Presbiteriano de Campinas, enviado pela Junta de Missões da IPB, para abrir igrejas no Paraná. Cheio de vontade e um desejo intenso de fazer a diferença começou o trabalho presbiteriano nessa cidade e região, cujo campo se estendia, desde o Ivaí até Guaíra. Era uma região de muita mata e estradas de terra. Sem carro, realizava suas viagens de ônibus. Era tudo muito difícil. Um ano depois, em meados de 1963, chegou a pensar: *“não vou dar conta e tem tanta coisa pra fazer”*. A tarefa era muito desafiadora.

Então, foi nesse momento que surgiu a ideia de abrir um Instituto Bíblico para preparar obreiros, a fim de evangelizar a região e abrir igrejas, mas sem o compromisso de ordenação. A IPB só ordenava candidatos ao ministério que se formavam no Seminário Presbiteriano do Brasil. Final de 1963 e começo de 1964 o Instituto teve seu início com pouquíssimos alunos, mas o Senhor foi dando crescimento, ano após ano, até que a coisa andou, afirmou ele. O melhor estava por vir. Em um

encontro de renovação, da Igreja Batista, em Belo Horizonte, MG, a convite do Pr. Enéas Tognini, sua vida mudou, radicalmente, depois que recebeu o Batismo com o Espírito Santo.

Foi impactante ouvir do Pr. Jonathan Ferreira, depois de sua experiência com o Espírito Santo, que Deus necessitava, urgentemente, de pessoas crentes em Jesus, que tivessem disposição para manter o fogo do Espírito Santo aceso em suas vidas, a fim de que outras fossem incendiadas: *“Eu voltei pegando fogo, então, e, ali começou o avivamento; o fogo, o fogo pega aos poucos, né? O fogo pega aos poucos, ele vai ascendendo, ele vai ascendendo, e se o fogueira for bom, ele faz uma grande fogueira. Avivamento sem fogueira não vai pra frente. Se quisermos avivamento, vamos orar por um fogueira”*.

Com base em Isaías 64: 1-2, complementou sua fala sobre o desafio de manter o avivamento pelo fogo do Espírito Santo: *“Ó! Se fendesses os céus e descesses! Se os montes se escoassem diante da tua face! Como quando o fogo inflama a lenha e faz ferver as águas, para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, assim as nações tremessem da tua presença”*. Deixou bem evidente que o avivamento foi sempre o imperativo da igreja do Senhor. Deus precisa mover as barreiras e despertar seu povo, a fim de que os cultos voltem a ser conduzidos pelo poder do Espírito Santo, quebrando a monotonia e mesmice na adoração a Deus.

Como parte final de sua fala, contou sobre a reação da igreja, especialmente de seu Conselho, quando relatou sua experiência com o Batismo com o Espírito Santo no encontro em BH. Era um culto de quarta-feira, ele havia preparado a mensagem, mas não podia contar à igreja o que havia acontecido, porque não daria nada certo. Porém, não

conseguiu pregar naquela noite e acabou contando tudo o que tinha acontecido com ele depois do encontro em Minas Gerais. Naquela noite, não se ouviu o barulho nem de uma mosca. O culto foi encerrado e ninguém falou nada. Ele foi à porta cumprimentar o povo que estava saindo devagarzinho.

Para sua surpresa, não saiu nenhum presbítero. Estavam todos reunidos perto do púlpito. Aproximou-se deles sem saber o que falar, pois o ambiente estava difícil. O que saiu de sua boca, com muita dificuldade, foram estas palavras: *“Irmãos, eu posso ainda ser pastor de vocês? Ai o presbítero mais idoso, mais influente, estava, assim, do meu lado; olhou pra mim e disse assim: pastor, agora que nós temos pastor, que coisa, agora que nós temos pastor [...] O avivamento estava começando. Eu estava pegando fogo. O fogo passa de pessoa para pessoa e vai passando...”*. E assim o avivamento começou em Cianorte e se alastrou para outras cidades.

HOMENAGENS E TÉRMINO

O Pr. Adriano Serino de Lima, vice-diretor do Seminário, convidou à frente o Pr. Jonathan Ferreira para receber uma placa condecorativa, do Seminário e AEEB-CNT, como fundador dessa Casa de Profetas e pelos 60 anos de sua fundação. Depois, o Pr. Advanir Ferreira, presidente da IPRB, foi homenageado com uma placa, do Seminário e da AEEB-CNT, pelo seu esforço e dedicação, e outra, pelos 50 anos da IPRB. Por fim, o presidente da Igreja fez os agradecimentos, algumas considerações sobre o propósito deste culto, nominando o Pr. Jonathan e outros pastores como instrumentos de Deus na organização da IPRB.



ARAPONGAS, CIDADE DA DECISÃO

Foi nessa cidade, em julho de 1974, depois de algumas reuniões, que os dois grupos presbiterianos, Igreja Presbiteriana Independente Renovada (IPIR) e Igreja Cristã Presbiteriana (ICP) decidiram pela fusão, fazendo, assim, surgir uma nova denominação evangélica, como fruto do derramar do Espírito Santo de Deus, a IPRB. Arapongas será sempre lembrada como o lugar da união dessas instituições, ou seja, foi na cidade dos passarinhos que as lideranças das duas igrejas decidiram, oficialmente, sair de vez do anonimato da tradição litúrgica eclesiástica e espiritual, em busca de uma vida de renovação e experiências conjuntas com o Espírito Santo.

Assim, a comitiva da Diretoria Executiva da IPRB, composta por seus sete diretores e dezenas de pastores da cidade e região, fizeram-se presentes, no dia 8, às 19h30, no culto na IPR Central de Arapongas, para a continuidade das festividades do Jubileu de Ouro da IPRB. A igreja estava repleta. Os trabalhos foram abençoadíssimos. Roberto Braz do Nascimento, pastor dessa Igreja Local há 32 anos, e presidente do Presbitério Norte Paranaense, procedeu à abertura oficial. O Pr. Lauro Celso, que já foi pastor nessa igreja, por sete anos, invocou a bênção de Deus.

NA GARAGEM DA MINHA CASA

Na sequência, o Pr. Nilton Tuller expressou sua imensa alegria em poder voltar a Arapongas, onde fez seu Curso de Teologia, no Seminário João Calvino, onde se casou com dona Regina e nasceram seus dois filhos, Nilton e Jader. Adorou ao Senhor com o hino “*A Deus toda glória*”. Em seguida, o grupo de louvor local ministrou algumas canções e, em seguida, as crianças entoaram um cântico. Na sequência, em vídeo, o professor Joel Ribeiro de Camargo, um dos fundadores da IPRB, contou sua experiência com o avivamento, que aconteceu no Brasil, no século passado, por volta de 1960, na região de Minas Gerais com o Pr. Enéas Tognini e a Igreja Batista da Lagoinha.

Fez referência ao Pr. Jonathan Ferreira que trouxe para Cianorte sua experiência de avivamento, obtida em um encontro em Belo Horizonte, MG. No começo, com a publicação de livros do Pr. Tognini sobre a ação do Espírito Santo, igrejas em Minas Gerais, Goiás e Paraná que estavam mortas foram sendo avivadas. Famílias, jovens drogados, prostitutas, etc., foram sendo transformados. Com isso, houve uma crise institucional na IPB e IPI, porque suas lideranças não aceitavam o que estava acontecendo. Essa resistência resultou na divisão dessas igrejas. Pastores foram

destituídos de seus cargos e entre eles, o pastor Palmiro, da IPI de Arapongas.

Em um culto, o Pr. Otoniel Gonçalves (in memoriam) que fora nomeado para assumir a igreja de Arapongas anunciou o motivo da mudança de pastor. Segundo Joel, “*Uma senhora se levantou, se levantou, outros se levantaram, se levantaram da igreja e, de repente, a igreja toda se levantou e saiu, deixou o templo, foi pra rua; alguns choravam, outros reclamavam, outros blasfemavam e tal, virou uma confusão na porta da igreja, mais de cem pessoas ali falando, falando, falando. Falamos com o Pr. Palmiro e ele aceitou. Então, a primeira reunião em Arapongas foi exatamente na garagem da minha casa, uma Escola Bíblica Dominical*”. Esse fato histórico aconteceu, no dia 28 de março de 1972, na Rua das Garças, 1339. E assim começou a IPIR em Arapongas.

Após o cântico congregacional do hino oficial da IPRB, **Obra Santa do Espírito Santo**, o presidente, Pr. Advanir Ferreira, falou aos presentes, destacando, de início, a relevância do trabalho do professor e presbítero Joel Camargo, homem de Deus, um dos protagonistas pioneiros da IPRB, ex-diretor do Jornal Aleluia e editor das revistas de Escola Bíblica Dominical. Em sua fala, citou os pastores que passaram por essa igreja, tais como: Palmiro Francisco de Andrade (in memoriam), Lauro Celso de Souza, Marcos Antônio Pereira e Abel Amaral Camargo (in memoriam), que foi um dos presidentes da IPRB.

PRELETOR E ENCERRAMENTO

A mensagem da noite ficou por conta do Pr. Marcos Antônio Cavalheiro Zengo, vice-presidente da IPRB, pastor da IPR Central de Cascavel, PR. Com base no texto de Levítico 25, dos versos 8 ao 13 e 19 ao 21, dissertou sobre o seguinte tema: **O ANO DE JUBILEU**, com aplicação ao Jubileu da IPRB. De fato, foi uma noite memorável, avivada e impactante, em que o Espírito Santo se manifestou no meio da igreja do Senhor, trazendo quebrantamento, despertamento e renovação espiritual.

O encerramento foi marcado por um momento de grande regozijo, oportunidade em que os pastores, membros e convidados de diversas cidades da região, do Estado do Paraná, Santa Catarina e outros puderam se encontrar e relembrar tempos de bênçãos do início do avivamento. Dessa forma, a Diretoria Executiva dava por cumprido o segundo dia das comemorações do Jubileu da IPRB, ficando todos convidados para a Celebração, do dia 8, na 1ª IPR de Maringá. Após o encerramento, os pastores foram recepcionados no salão Ebenézer da Igreja Local com um saboroso lanche.

EXECUTIVA EM AÇÃO



MARINGÁ, CIDADE DA UNIÃO

Nas décadas de 60 e 70, houve um grande mover de Deus em diversos estados do Brasil, como o Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e o Nordeste brasileiro, especificamente. Esse mover do Espírito Santo despertou muitas igrejas Presbiterianas do Brasil (IPB) e Presbiterianas Independentes (IPI). Com isso, lideranças e crentes em geral ficaram sensíveis ao mover de Deus, sendo batizados com o Espírito Santo. Não era por menos que a manifestação dos dons espirituais, conversões, cura divina e libertação de vidas acontecessem naturalmente. Era algo inexplicável!

Segundo o professor Joel *“Isso trouxe preocupação aos concílios e presbitérios ortodoxos, que buscaram conter o movimento. Os desligados da IPB formaram, em 1968, a Igreja Cristã Presbiteriana (ICP), e os desligados da IPI formaram, em 1972, a Igreja Presbiteriana Independente Renovada (IPR)”*. Após anos de namoro, conversas, entendimento e oração, os grupos decidiram, em julho de 1974, em Arapongas, PR, pela fusão. Em setembro desse mesmo ano, formou-se uma Diretoria Provisória Unida, para divulgar e ultimar, legalmente, a união, sendo o Pr. Nilton Tuller eleito como presidente provisório.

Em Maringá, portanto, em Assembleia realizada, de 8 a 12 de janeiro de 1975, na Avenida Tamandaré, 975, Centro, surgia a Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, a IPRB (Aleluia nº 01, 02/1975). A diretoria ficou assim composta: Pr. Abel Amaral Camargo, presidente (in memoriam); Pr. Celsino Marques de Azevedo, vice-presidente; Jamil Josepetti (in memoriam), secretário executivo; Joel Ribeiro de Camargo, 1º secretário; Jonathan Ferreira dos Santos, 2º secretário; e José Fernandes Pedrosa (in memoriam), 1º tesoureiro. Seu Estatuto foi aprovado e registrado no Cartório Oficial do Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Maringá, à margem do Registro nº 369, Livro A.

UMA NOITE MEMORÁVEL

O culto de celebração do **JUBILEU DE OURO**, no dia 8 de janeiro, às 19 horas, no templo da 1.ª IPR, foi transmitido, simultaneamente, para todo o Brasil e exterior, para que as Igrejas Renovadas pudessem participar desse momento histórico e memorável. Estavam presentes diretores executivos e administrativos da IPRB, autoridades eclesiais, civis e políticas, pastores da denominação da cidade e de outras regiões do Brasil e membros em geral. O templo estava repleto e preparado para esse momento. A exibição do vídeo de abertura com cinquenta toques e fotos específicas em cada ano (1975 a 2025) e um fundo musical foi muito impactante.

A execução do Hino Nacional e o cântico do hino oficial a IPRB, **OBRA SANTA DO ESPÍRITO**, no compasso e liturgia do Pr. Nilton Tuller, preparou o momento inicial do culto, feito pelo Pr. Marcos Antônio Cavalheiro Zengo, vice-presidente, que deu boas-vindas a todos. Após uma oração de

louvor e gratidão a Deus, feita pelo Pr. Jair da Cruz Lara, 1º secretário, sob a direção do Pr. Reginaldo Ferreira do Amaral, o Ministério de Louvor, formando por quinze membros-integrantes das Igrejas Renovadas do Presbitério de Maringá (RESMAR), ministrou, em dois momentos, canções, em forma de pot-pourri e medley, que marcaram períodos e épocas dos 50 anos da IPRB.

Dando sequência à liturgia, o 1º secretário, Pr. Edimar Guidino, procedeu à leitura do Salmo de número 50 e, logo após, o Pr. Antônio Carlos Paiva, secretário executivo, ficou responsável pelo “flash histórico da IPRB”, constante no Livro Litúrgico. Ele abrihantou esse momento com sua experiência de conversão ao Evangelho, em 1978, em Assis, SP, ao tempo do pastorado do Pr. Abel Amaral Camargo, fundador e ex-presidente da IPRB. Ao som de sua “famosa gaita”, o Pr. Jobel Candido Venceslau, representando todos os fundadores, ex-diretores e pastores jubilados, apresentou um hino e intercedeu pela IPRB.

Após o segundo momento de louvor, o Pr. Anairton de Souza Pereira orou pelo preletor oficial da noite, Pr. Advanir Alves Ferreira, presidente da IPRB. De início, expressou sua alegria por esse momento ímpar, especialmente para ele, destacando a presença da Diretoria Administrativa, nominando algumas pessoas presentes, como seu irmão mais velho, Luiz Ferreira, o prefeito municipal, Sílvio Barros, alguns vereadores, etc. Salientou em sua fala, sua conversão ao Evangelho, no pastorado do Pr. Nilton Tuller, na 1ª IPR de Maringá, seu pai espiritual, juntamente com a irmã Regina Tuller.

Apresentou o Pr. Celsino Marques, seu pai ministerial, que estava acompanhado de sua esposa, irmã Júnia. Em seguida, com base no texto de Josué 18: 1 ministrou sobre o tema: **O JUBILEU DE OURO DE UM POVO RENOVADO: 1º**. Depois de uma excepcional libertação; **2º**. Depois de uma essencial preparação; **3º**. Depois uma substancial transição; **4º**. Depois de uma exponencial conquista. Em sua mensagem, releveu a história da IPRB, a importância e legado de seus líderes fundadores, os desafios, mudanças regimentais e as grandes conquistas. Foi uma noite edificante e de muita reflexão e gratidão a Deus.

MOMENTO DAS HOMENAGENS

Um dos momentos relevantes dessa Celebração ficou por conta das entregas das homenagens aos pastores diretores executivos, administrativos e institucionais, fundadores e pioneiros, pastores da Secretaria Central, pelos relevantes serviços prestados à IPRB nesses logor anos, assim como às autoridades presentes ao evento. Ao todo, foram mais de cinquenta pessoas homenageadas nessa noite, conforme lista abaixo:

Presidentes da IPRB: Pr. Nilton Tuller, presidente pro-

visório; Pr. Abel Amaral Camargo (in memoriam), primeiro presidente; Pr. Dr. Jamil Josepetti (in memoriam), segundo presidente e presidente de honra; e Pr. Advanir Alves Ferreira, presidente atual, desde 2001.

Diretores executivos da IPRB: Pr. Advanir Alves Ferreira, presidente, juntamente com sua esposa, Jucieni Aguiar de Souza Ferreira, que também foi homenageada; Pr. Marcos Antônio Cavalheiro Zengo, vice-presidente; Pr. Antônio Carlos Paiva, secretário executivo; Edimar Guidino, 1º secretário; Jair da Cruz Lara, 2º secretário; Sebastiao Aparecido Donizetti, 1º tesoureiro; e Ailton Amaral Costa, 2º tesoureiro.

Fundadores e ex-diretores executivos da IPRB: Pastores Jobel Candido Venceslau, Joaquim Vidal de Ataídes, Lauro Celso de Souza, José Fernandes Pedrosa (in memoriam), Celso Marques de Azevedo e Dr. Pb. Divino Guimarães.

Ex-diretores executivos da IPRB: Anairton de Souza Pereira, Jair Ventura, Claudenir de Pieri, Roberto Braz do Nascimento, Marcos Pereira de Andrade, José Maurício Pereira, Altair do Carmo Nunes Mateus, Elzi Gomes Fialho e Geraldo Rosa de Oliveira (in memoriam).

Fundadores e ex-diretores da IPRB e Instituições: Jonathan Ferreira dos Santos, fundador da IPRB, ex-diretor executivo, fundador do Seminário e Instituto Bíblico, hoje SPR de Cianorte; Pr. Palmiro Francisco de Andrade (in memoriam), fundador da IPRB e ex-diretor do Seminário e Instituto Bíblico; Pr. Altair Batista Linhares (in memoriam), fundador da IPRB, ex-diretor executivo e fundador da Missão Priscila e Áquila; e Natanael Antônio Palazin, fundador da IPRB, ex-diretor executivo e ex-presidente da Missão Priscila Áquila.

Diretores atuais das Instituições: Pr. Fabiano Cardoso, diretor do SPR de Cianorte; Pr. Diony Henrique Dias, diretor do SPR do Brasil Central; Pr. Florêncio Moreira de Ataídes, presidente da Missão Priscila e Áquila; Pr. Rodrigo Pinto de Andrade e Francielli Aparecida Garuti Andrade, editor-chefe e editora-ajunta da Editora Renovada; Pr. Dorival Pinheiro, presidente da Associação Evangélica Educacional Beneficente de Cianorte (AEEB-CNT); Carlos de Pina Ferreira dos Santos, presidente da AEEB do Brasil Central; e Ricardo Leme de Medeiros, diretor do Projeto Renovar.

Ex-diretores das Instituições: Pr. Ivailton José Soares, ex-diretor do Seminário Presbiteriano do Brasil Central; Claudomiro Carneiro (Mirinho), ex-presidente da Missão Priscila e Áquila; professor Joel Ribeiro de Camargo, fundador da IPRB, ex-diretor executivo, ex-diretor e redator do Jornal Aleluia; e Pr. Rubens Paes, tradutor, ex-diretor e redator do Jornal Aleluia.

Evangelistas fundadores-pioneiros: Adolfo Neves, Alfredo Campos de Menezes, Daniel de Oliveira, Dário José Caetano, Gilberto Eller Filho, Ilto Paulo da Silva, Joaz Eler Marques, Joel do Prado, Marcos Antônio Pereira e Otávio Rocha do Nascimento. Juntam-se a estes, também, os seguintes evangelistas participantes da fundação da Igreja: Osvaldo Rodrigues Zengo, Osvaldo Mendes, João Batista de Oliveira e Claunides Pereira da Silva.

Secretaria Central da IPRB: Emerson Garcia Dutra, Reginaldo Ferreira do Amaral, Wallace Jansen de Souza Melo

e Cláudio Schimidt Junior, bem como os seguintes pastores que, também, já prestaram serviço à IPRB na Secretaria Central: Anderson dos Santos de Oliveira (in memoriam), José Carlos Pinto, Fábio Vinícius Fírbida, Vitor Hugo Ribeiro Bolonhês e Alan Esteves Fernandes.

AUTORIDADES HOMENAGEADAS

Rev. Juarez Marcondes Filho, representando o presidente da Igreja Presbiteriana do Brasil, Rev. Roberto Brasileiro, que disse: *“Reverendo Advanir, muito obrigado pelo convite, me senti muito honrado, com a incumbência recebida pelo Digníssimo presidente da IPRB, Rev. Roberto, me honrou muito. Queria dizer aos irmãos que estar numa festa espiritual como esta traz muita alegria ao nosso coração. esta igreja nasceu com a marca da união, da unidade, como muito bem o senhor colocou em sua mensagem”*. Nessa oportunidade, ele homenageou a IPRB, na pessoa de seu presidente, com uma Bíblia Sagrada, Edição Especial da IPB.

Rev. Sérgio Gini, presidente da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, enalteceu a IPRB com estas palavras: *“Deus escreve a sua história e a história da IPRB é a história escrita por Deus. [...] E esta igreja segue a trilha do caminho dado por Deus: 50 anos de bênçãos. Nos 120 anos da IPI do Brasil; nos 50 anos da IPRB, nós queremos testemunhar, que Jesus Cristo é o Senhor, pela coroa real do Salvador, é obra santa, é obra do Espírito”*. Nesse momento, foi entregue ao presidente uma placa de homenagem à IPRB da Assembleia Geral da IPI do Brasil;

O prefeito da cidade de Maringá, Sr. Silvio Barros, acompanhado de sua vice, Sra. Sandra Jacovós, parabenizou e destacou o importante trabalho social e crescimento da Igreja, fazendo a seguinte comparação bíblica: *“... tenho uma boa notícia; a Palavra de Deus diz lá em Isaías 55:11, que a Palavra de Deus não volta vazia, né. Aí, Jesus disse que quando a semente cai no solo fértil, ela produz trinta, sessenta, cem vezes mais. Eu fiz a conta e não deu certo. Vocês chegaram vinte vezes mais; começaram com 8 mil e estão em 160 mil; deu vinte vezes mais. Essa é a boa notícia. Vai crescer muito mais. Deus abençoe!”*

LANÇAMENTOS DE LIVRO E BÍBLIA

Foi feito o lançamento do Livro **UM JUBILEU DE HISTÓRIAS**, de autoria do Pr. Rodrigo Pinto de Andrade e sua esposa, Franciele Aparecida Garuti de Andrade, que narra com detalhes fatos da história da IPRB. A obra valoriza o trabalho dos três presidentes da Igreja, Pr. Abel Amaral Camargo (in memoriam), de 1975 a 1988, Pr. Dr. Jamil Josepetti (in memoriam), de 1989 a 2000, e Pr. Advanir Alves Ferreira, desde 2001. O livro tem um viés pedagógico-histórico e destaca o Espírito Santo como o protagonista da fusão da IPI com a ICP, que resultou no nascedouro da IPRB.

Nessa oportunidade, a Diretoria Executiva agradece e parabeniza os autores pela produção dessa obra, que empreendeu muita pesquisa, tempo, dedicação, empenho e, sobretudo, comprometimento. Além do livro, foi feito o lançamento da Bíblia comemorativa alusiva aos 50 anos de história da IPRB, impressa pela Geográfica Editora, versão NVI, letra grande, capa de couro, em cores preta e vermelha, com a logomarca oficial das comemorações na capa. Cada pastor da Igreja será

brindado com um kit completo: uma Bíblia, um livro, uma agenda e um calendário de mesa.

CONGRATULAÇÕES DO MINSTRO DO STF

Um dos convidados que não pode comparecer ao Jubileu da IPRB foi o pastor e Ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), Brasília, DF, que enviou uma carta, por ele assinada, justificando sua ausência ao evento e parabenizando à IPRB, por tão nobre momento para o povo evangélico-renovado, conforme texto na íntegra:

“Supremo Tribunal Federal. Prezado presidente Pr. Advanir Alves Ferreira, Caros integrantes da Diretoria Executiva, Pastores e Líderes, Amados irmãos da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil. Fiquei extremamente honrado com o convite para participar do culto de celebração de louvores e gratidão a Deus pelo Jubileu de Ouro da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil. Lamento que, em virtude de compromissos anteriormente assumidos, não conseguirei estar com os irmãos, no dia 8 de janeiro de 2025, nesse momento tão especial.

Registro publicamente minha gratidão a Deus pela belíssima história da IPRB e pelos irmãos pioneiros — pastores, líderes e membros —, alguns dos quais já chamados para estarem com o Senhor, e que, direcionados pelo Espírito Santo deram início, em janeiro de 1975, à obra renovada no norte do Pa-

raná. O meu louvor a Deus também por aqueles que foram se agregando ao longo dessa jornada e pela atual liderança da Igreja.

Convicto de que ninguém pode deter a verdadeira obra do avivamento, cujo sustento, ao longo deste meio século, deve ser atribuído somente a Deus, em quem vivemos, movemos, e existimos, deixo aqui meu afetuoso abraço a cada integrante da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, desejando e orando para que o Espírito Santo de Deus renove em cada um dos irmãos, continuamente a fé, a esperança e o amor. Com muito carinho, Brasília, 15 de dezembro de 2024. ANDRE MENDONÇA, Ministro do Supremo Tribunal Federal”.

GRANDE JÚBILO E COMUNHÃO

O tão esperado e sonhado Jubileu de Ouro chegava ao seu fim. A partir de então, meio século, 50 anos, cinco décadas, 600 meses, 2608 semanas, 18.262 dias, 438.300 horas, 26.298.000 minutos e 157.788.000 segundos, números que separam o dia 8 de janeiro de 1975, data de sua fundação, do dia 8 de janeiro de 2025, data de seu Jubileu de Ouro, tornaram-se um tempo passado concluído. Em clima de intensa alegria, fotos, abraços, cumprimentos, choro, sorrisos, os trabalhos se encerraram com uma oração e a bênção apostólica do presidente. Cada participante foi brindado com um bolo de pote comemorativo e refrigerante. Ebenézer!



PRESIDENTES DA IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL

PRESIDENTE PROVISÓRIO

Nilton Tuller (30/5/1939) foi Presidente Provisório da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil, de julho de 1974 a 8 de janeiro de 1975, quando se deu a fusão oficial dos dois grupos Presbiterianos (IPIR e ICP), sendo um dos pioneiros dessa Denominação. Atualmente, reside em Maringá, PR, e é o presidente nacional da Casa de Oração para todos os Povos, conhecida como MOLIVI (Movimento de Libertação de Vidas), que tem feito história nesta cidade.

Nascido em Mantinópolis, SP, casado com Regina Franco Tuller, ingressou no Instituto Bíblico João Calvino, em janeiro de 1960. Em 1966, concluiu o Curso de Teologia. Foi pastor da Igreja Presbiteriana Independente Renovada, atualmente a 1ª Igreja Presbiteriana Renovada de Maringá. Foi um dos fundadores e colaboradores do Jornal Aleluia, hoje Jornal Renovado, ao lado dos



pastores Abel Amaral Camargo, Paulo Francisco de Andrade e Azor Etz Rodrigues (todos in memoriam). É um pastor amigo e conselheiro.

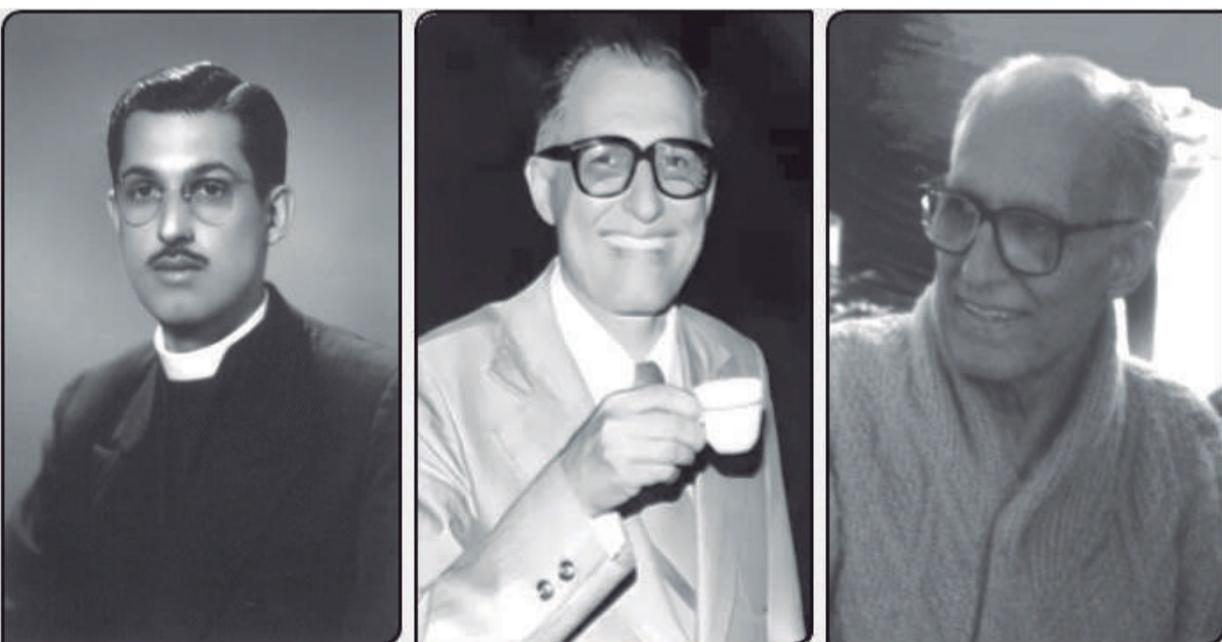
Além de pregador do evangelho é cantor e compositor de muitos hinos e corinhos cantados no meio evangélico no mundo inteiro, inclusive, o cântico “*Eu quero ser um vaso novo*”. É, também,

autor de alguns livros escatológicos. Em Maringá, é conhecido por todos, pelo longo tempo em que reside nesta cidade e em virtude de ser o fundador do **MOLIVI**, que há anos trabalha na recuperação de jovens viciados. É uma figura muito cativante, pelo seu jeito espontâneo e jocoso, quando prega e canta. Ele tem quatro filhos, sete netos e seis bisnetos.

PRIMEIRO PRESIDENTE

Abel Amaral Camargo (1925-1995) foi o primeiro presidente da IPRB, eleito em 1975, reeleito sucessivas vezes, permanecendo no cargo até o final de 1988. Participou ativamente da organização e fortalecimento da denominação. Homem muito culto e respeitado por todos, mantinha o otimismo e o bom humor como principais virtudes, inclusive, nas situações adversas. Nascido em Porangaba, SP, ingressou no Instituto José Manuel da Conceição (JMC), em Jandira, SP, em 1943. Em 1953, concluiu o curso de Teologia, em São Paulo, sendo ordenado pastor, em 1954, pela IPI.

Um dos mais inflamados pregadores do avivamento espiritual, foi convidado a desvincular-se da denominação, em 1972, por ter aderido ao movimento de renovação espiritual. Ajudou a organizar a Igreja Presbiteriana Independente Renovada (IPIR) e foi, também, um dos fundadores do Jornal Aleluia. Mais tarde, esse Jornal viria a ser o órgão oficial da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil. Eleito vice-presidente da IPIR, trabalhou em



prol de sua união com a Igreja Cristã Presbiteriana (ICP).

Em setembro de 1974, mediante a decisão de união dessas igrejas, Pr. Abel assumiu o cargo de 2º secretário da diretoria, em caráter provisório, até 8 de janeiro de 1975, quando fora organizada a IPRB, sendo eleito seu presidente. De seus 43 anos de minis-

tério, 23 foram dedicados à Renovada. Faleceu no dia 22 de setembro de 1995. Em edição dedicada à sua memória, escreveu o Pr. Dr. Jamil Josepetti: “*sempre admirei sua palavra inflamada, baseada em sólida experiência espiritual e cultura bíblica, o que fez dele um dos grandes pregadores do avivamento no Brasil*” (ALELUIA, novembro de 1995).

SEGUNDO PRESIDENTE E PRESIDENTE DE HONRA

Jamil Josepetti (1930-2001) foi um dos fundadores da IPRB e um dos mais importantes líderes da denominação. Atuou na Diretoria Executiva em todos os mandatos, desde a fundação da Renovada, exercendo vários cargos, até chegar à presidência, em janeiro de 1989, constituindo-se, assim, o segundo presidente, permanecendo até janeiro de 2001, quando foi sucedido pelo Pr. Advanir Alves Ferreira. Natural de São Manoel, SP, morou em várias cidades do interior de São Paulo durante seus estudos básicos. Concluiu a Faculdade de Direito em 1958, em Curitiba, PR.

Fixou residência em Maringá, PR, onde exerceu a advocacia, ocupando cargos públicos, como conselheiro da OAB-Paraná, procurador do município, vereador e presidente da Câmara dos Vereadores. Mais tarde, recebeu o Título de Cidadão Benemérito da cidade. Tendo feito sua profissão de fé na IPI, no final da década de 1950, aderiu, a partir de 1968, ao movimen-



to de renovação que eclodia no meio presbiteriano. Participou da organização da IPIR, em 1972, bem como dos esforços para sua união com a ICP, em 1974, surgindo assim a IPRB, em 1975.

Jamil *“tinha um poder de decisão admirável. Defendia com rigor as posições da IPRB e, quando argumentava, tinha uma capacidade muito grande de convencimento”* (Advanir Ferreira. ALELUIA,

março de 2001). Faleceu no dia 13 de fevereiro de 2001. Em carta aberta à Assembleia Geral, janeiro de 2001, a única da qual não participou, desde a fundação da IPRB, aconselha: *“Tudo a ser feito deverá visar ao crescimento e à unidade do reino de Deus. Não deixem prevalecer a vontade própria, mas sempre a vontade de Deus, porque ela é santa, boa e agradável”* (ALELUIA, março de 2001).

PRESIDENTE ATUAL

Advanir Alves Ferreira (1º/12/1956), casado com Jucieni Aguiar de Souza Ferreira, pai de dois filhos e quatro netos. É o terceiro e atual presidente da IPRB, eleito pela primeira vez, em janeiro 2001, pela XIV Assembleia Geral da Igreja, em Anápolis, GO. Foi recebido na IPRB, em agosto de 1985, e ordenado a Pastor, em 31/12/1988, pelo Presbitério de Maringá, Órgão Administrativo Pioneiro da Igreja, do qual é, também, o presidente, desde 12/1991. Natural de Londrina, PR, veio para Maringá em 1974, ano em que seus pais mudaram para essa cidade, a fim de que os filhos pudessem estudar.

Formado em Economia, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), onde foi professor nessa área, atuou na área administrativa como Secretário da Administração municipal de Maringá, PR, por quatro anos. Curso Teologia na EETAD e, em 2008, concluiu o doutorado em Liderança e Administração Cristã, pela Faculdade Teológica Sul Americana. Antes de assumir a presidência, exerceu o cargo



de 1º Secretário da IPRB (1998-2000). Lecionou por alguns anos no SPR de Cianorte e foi presidente da Ordem de Pastores de Maringá (OPEM), por alguns mandatos e é cidadão benemérito de Maringá e do Paraná.

Como presidente da IPRB, promoveu diversas reformas administrativas, a partir das Normas da Igreja (Estatuto, Regimento Interno e Código de Dis-

ciplina), o que garantiu mais segurança e motivação aos pastores e suas famílias no pastoreio. Sua administração ao longo desses anos tem sido marcada e consolidada, por um governo sério, de oração e focado em assistir os Presbitérios, Instituições da denominação, pastores e igrejas renovadas em geral (do livro *A Visão da Igreja Vencedora*, de Advanir Ferreira, Editora Aleluia, pg. 51-57).

A MISSÃO DO SPR-BC NO JUBILEU DE OURO DA IPRB

O Seminário Presbiteriano Renovado Brasil Central (SPRBC), localizado em Anápolis/GO, celebra com grande alegria o Jubileu de Ouro da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB), ocorrido em 8 de janeiro na cidade de Maringá/PR. É uma honra ser parte desse marco histórico, cumprindo nossa missão de formar líderes para transformar o mundo.

A celebração deste momento inesquecível do nosso Cinquentenário foi conduzida pelo pastor Advanir Alves Ferreira, presidente da IPRB, com o apoio da Diretoria Executiva e de uma equipe de pastores e colaboradores. O culto, realizado na Primeira Igreja Presbiteriana Renovada de Maringá/PR – onde, há 50 anos, ocorreu a assembleia de fundação da denominação – foi um momento memorável, repleto de gratidão e adoração.

A presença poderosa do Espírito Santo marcou cada detalhe do evento: louvores inspiradores, uma pregação impactante e tributos emocionantes aos pioneiros e líderes atuais dessa igreja, que, movida pelo Espírito, segue comprometida com a expansão do Evangelho.

Com atuação em todos os estados do Brasil e em mais de 30 nações, a IPRB glorifica o nome de Jesus, avançando em sua missão de fé e transformação. O SPRBC

faz parte desse legado, investindo na formação de líderes com o "DNA Renovado" desde sua fundação, em 1992. Essa é a nossa missão.

Nosso seminário honra a tradição denominacional, valorizando a história e os pioneiros da fé. Trabalhamos pela formação integral dos nossos seminaristas, preparando-os para servir à IPRB como líderes moldados pelo Evangelho e dependentes do poder do Espírito Santo em suas vidas diárias. Aqui, nossa missão vai além da teologia: conduzimos nossos seminaristas a uma vida profunda com Deus, alicerçada na leitura bíblica, oração, jejum, evangelização e santificação, para o exercício do ministério. Almejamos formar líderes saudáveis, bíblicamente profundos e teologicamente equilibrados, capazes de responder ao chamado divino em sua geração.

O SPRBC oferece cursos livres de formação ministerial, com mais de 30 anos de tradição e inovação. Nosso Bacharelado em Teologia está disponível em diversos formatos para se adequar à realidade dos irmãos. No formato presencial, em nossa sede em Anápolis/GO, proporcionamos uma imersão, gerando uma experiência de transformação pessoal e espiritual nas pessoas.

Disponibilizamos também o curso em

modalidade EaD, com videoaulas, material didático e suporte contínuo por tutoria. Outra opção é fazer o curso em um dos nossos polos espalhados pelo Brasil, de forma semipresencial. Nossa mais recente inovação é o formato ao vivo, que permite aos alunos participar de aulas interativas toda segunda-feira, das 20h às 22h (horário de Brasília), direto de casa ou da igreja.

Ainda temos a disposição aos pastores e líderes já formados, aperfeiçoamento teológico e ministerial através do curso de mestrado em teologia em ministério ou exposição bíblica, que você pode fazer presencialmente ou remotamente. Junte-se a nós.

O SPR-BC celebra o nosso jubileu de ouro e reafirma a sua missão diante do legado da IPRB. O nosso Seminário oferece a formação que você deseja, com a flexibilidade que você precisa. Com um corpo docente experiente, composto por doutores, mestres e especialistas, estamos comprometidos em capacitar uma nova geração de líderes para o Reino de Deus. Aqui é o seu lugar. Mais informações pelo nosso site ou WhatsApp.

Pr. Diony Henrique Dias
Diretor do SPR-BC

SEMINÁRIO DE CIANORTE REALIZA CULTO DE GRATIDÃO PELOS SEUS 60 ANOS

"A verdadeira gratidão a Deus surge de um coração que ama a Deus acima de todas as coisas", estas foram as palavras de Jonathan Edwards que ecoam em nossos corações. Sem um espírito grato, não podemos alcançar o propósito maior de Deus para nossas vidas. Neste ano, a IPRB completa 50 anos (1975-2025) de uma linda história no Brasil, e o Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte completa 60 anos (1965-2025) com muita história. Juntos, IPRB e SPRC comemoram esse momento extraordinário, o que significa que nos mantemos unidos e avivados.

Quantas mudanças passamos desde 1975. O mundo passou por diversas revoluções tecnológicas. Nos anos 1980, a popularização dos computadores pessoais transformou a forma como trabalhamos e nos comunicamos. A partir dos anos 1990, a internet revolucionou o acesso à informação e a conectividade global. Nos anos 2000 e 2010, os smartphones e a inteligência artificial impulsionaram a automação e a mobilidade digital. Agora, em 2025, avanços em computação quântica, biotecnologia e inteligência artificial generativa continuam moldando o futuro.

O cenário religioso mundial passou por diversas transformações. O movimento pentecostal e neopentecostal cresceu significativamente, especialmente na América Latina e na África, mudando o perfil do cristianismo global. Houve também um declínio na religiosidade tradicional em países ocidentais, com o aumento do secularismo e do número de pessoas sem afiliação religiosa. A tecnologia influenciou a prática religiosa, com cultos on-line, evangelismo digital e o uso de redes sociais para a disseminação da fé.

Por isso, comemoramos em Cianorte no dia 6 de janeiro de 2025, na Primeira Igreja Presbiteriana Renovada de Cianorte. Nesta ocasião, ocorreu uma grande celebração com a presença do presidente da IPRB, Pr. Advanir Alves Ferreira e dos demais membros da Diretoria Executiva da IPRB e presidentes de presbitérios da região. O pastor Lauro Celso de Souza trouxe

uma palavra de Deus aos corações dos ouvintes, enquanto o pastor Jonathan Ferreira dos Santos, fundador do Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte, compartilhou um testemunho sobre a história da instituição, por ocasião do aniversário do Seminário, que será completado no dia 12 de agosto.

Os professores, o corpo administrativo e a diretoria da instituição têm muito a comemorar. Foram anos de dedicação à preparação de obreiros para os campos missionários, pastores e líderes que receberam sua formação nesta instituição. Desde 1965, o seminário tem se destacado na formação intelectual e espiritual das pessoas que por ali passaram. O lema do seminário é: "O justo viverá pela fé" (Habacuque 2:4). Realmente, todos que conhecem o seminário sabem que ele está de pé porque Deus tem sustentado este lugar.

O avivamento começou em Cianorte e é fruto dos avivamentos que aconteceram nas épocas antecedentes: os séculos XIX e XX foram marcados por grandes movimentos de avivamento que impactaram profundamente o cristianismo global. Em Cianorte, desde 1965 as pessoas abriram o coração para que o Espírito Santo pudesse renovar suas vidas por meio do batismo com fogo, conforme a Palavra de Deus, que

diz: "Eu os batizo com água, mas vem alguém depois de mim que os batizará com o Espírito Santo e com fogo". Essa profecia se cumpriu no dia de Pentecostes, mas não se limitou àquele momento. Ela continua sendo uma realidade em nossos dias.

Sabemos que, ao longo da história, o Espírito Santo tem levantado homens e mulheres para o sagrado ministério, batizando-os com fogo para que impactem vidas. Diante dessa realidade, temos a certeza de que Deus continuará abençoando o SPR. Mesmo em tempos de transição, tanto nas áreas pedagógicas quanto humanas, o seminário tem experimentado um Espírito Renovador. Confiamos que o Senhor Deus nos ajudará a continuar abençoando vidas por meio do ensino teológico.

Acreditamos que Deus trará uma renovação espiritual, e o avivamento acontecerá novamente. Deus continuará enviando obreiros para sua seara, como está escrito em Lucas 10:2: "A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Roguem, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara".

Pr. Fabiano Cardoso
Diretor do SPR-CNT

SPR-CNT EM AÇÃO

CURSO AVANÇADO
Em Teologia Pastoral Contemporânea
PRESENCIAL E ONLINE

Disciplina
O Pastor Renovado como Teólogo:
Aplicando a Doutrina na Vida da Igreja:
Transformando conceitos teológicos em ações práticas no ministério.

30 e 31
Maio

SEMINARIOPRESBITERIANO.COM.BR

Prof. Convidado: GILMAR FERREIRA DA SILVA
(Doutor em Teologia pela FAJE e Pastor na IPR de Belo Horizonte)

60
ANOS
SPRC

TEOLOGIA PRESENCIAL
INÍCIO DO CURSO
03 de Fevereiro de 2025
Matrículas Abertas

Contato: 0800 878 9780

Garanta o melhor ensino teológico para o desenvolvimento do seu ministério!

MISPA REALIZA ESCOLA DE MISSÕES URBANAS DE FÉRIAS (EMUF)

No mês do Jubileu de Ouro da IPRB, a Mispa realizou a Escola de Missões Urbanas de Férias (EMUF). O evento aconteceu entre os dias 20 a 26 de janeiro na base da Missão e reuniu cerca de 100 jovens de todas as partes do Brasil, em uma semana intensa e transformadora. Com o tema “Adoradores”, baseado em João 4:23, a EMUF proporcionou momentos de adoração, entrega, evangelismo e, acima de tudo, a presença de Deus. Acreditamos

que esses jovens, agora renovados pelo poder do Espírito Santo, retornam às suas igrejas prontos para fazerem a diferença e impactar os lugares por onde passarem e a cidade onde vivem. Com certeza, essa experiência foi um marco para a vida de todos que tiveram suas histórias transformadas pela presença divina.

Pr. Florêncio Ataídes, Presidente da MISPA

MISPA EM AÇÃO - EMUF



MISPA ORGANIZA IGREJAS NA REGIÃO NORTE

No contexto das comemorações alusivas ao Jubileu de Ouro da IPRB, a MISPA organizou as duas primeiras igrejas do estado do Amapá, nas cidades de Santana e Calçoene. Trata-se de região pouco evangelizada, por isso essa conquista vai alavancar a evangelização do estado e o crescimento da obra Renovada. Com autonomia administrativa, essas igrejas e outras que organizaremos vão possibilitar, em breve, a criação de um Presbitério naquela região. Isso será um grande avanço para a obra de Deus no Norte do Brasil. Agradecemos todo apoio

do presidente da IPRB, Pr. Advanir Alves Ferreira, que não tem medido esforços para dar todo suporte à MISPA, visando sempre o avanço da obra Renovada no Brasil e no Exterior. Salienciamos que seu companheirismo tem sido fundamental para alcançarmos tantos lugares nestes últimos anos. Louvamos a Deus, porque no cinquentário da IPRB, temos testemunhado o avanço da nossa Denominação.

Pr. Florêncio Ataídes - Presidente da MISPA



PROJETO RENOVAR CELEBRA UM ANO DE AÇÕES QUE TÊM ABENÇOADO PASTORES E ESPOSAS DA IPRB

No contexto das comemorações alusivas ao Jubileu de Ouro da IPRB, tributamos louvores a Deus pelo primeiro ano de atividades do Projeto Renovar. Trata-se de uma iniciativa destinada ao acolhimento e o cuidado de pastores e missionário da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil. Neste período, o projeto tem oferecido atendimento psicológico e aconselhamento pastoral, promovendo saúde integral para líderes da denominação.

A Casa de Apoio a pastores e esposas da IPRB, localizada em Assis, SP, iniciou suas atividades a partir de 1 de janeiro de 2024 e conta com um *setting* terapêutico amplo, preparado para o acolhimento dos pastores e missionários da IPRB. A graça e misericórdia do Senhor nos direcionaram em todos os atendimentos realizados ao longo deste primeiro ano de funcionamento.

Através do apoio pastoral e atendimento profissional, o Projeto Renovar, oferece seus serviços de acordo com as normas da ética pastoral, bem como as diretrizes do Código Regional de Psicologia (CRP), no enfrentamento dos desafios pessoais e ministeriais. Nossa missão é cuidar de quem cuida.

Pastores e missionários estão sujeitos às frustrações, sentimentos de solidão, vulnerabilidades, depressão, ansiedade. Essas questões relativas às emoções são uma realidade cada vez mais perceptível entre a liderança eclesial. O colegiado

do Fórum de Evangelização Mundial do Movimento de Lausanne, quando inseriu o tema da saúde mental como parte da missão integral: “A missão integral busca a satisfação das necessidades humanas básicas, incluindo a necessidade de Deus, mas também a necessidade de alimentos, amor, moradia, vestimentas, saúde física e mental”. Neste sentido, precisamos compreender que Deus se importa com a nossa integralidade.

O Senhor providencia cuidado, usando de diversos instrumentos, e o Projeto Renovar existe justamente com a finalidade de, por meio da prevenção e do tratamento, oferecer o apoio necessário e cabível em cada circunstância.

Neste primeiro ano de atividades do Projeto Renovar, podemos nos alegrar no Senhor em estar ao lado de aproximadamente 47 pacientes que passaram pelo atendimento psicoterapêutico semanal, depois quinzenal e mensalmente. Ao todo, durante o primeiro ano de atividades, foram atendidos e acolhidos centenas de pastores, missionários e suas famílias.

No decurso deste primeiro ano, entramos em contato com todas as instituições da IPRB, falamos com os Presidentes de Presbitérios, fizemos contato com os nossos missionários e apoiamos a Mispa nas programações realizadas, aconselhando, atendendo e realizando atividades devocionais. Empreendemos esforços para realizar temporadas,

campanhas de oração, aconselhamento pastoral, colaboração e participação em cultos, palestras e ministrações de aulas. Recebemos diversas visitas no Projeto: pastores e famílias, missionários, jovens e adolescentes de nossas igrejas por todo o Brasil.

Louvamos ao nosso Deus, que nos conduziu e direcionou em todo trabalho realizado ao longo deste primeiro ano de cuidado e apoio à família pastoral. Agradecemos ao Senhor pela liderança do presidente da IPRB, pastor Advanir Alves Ferreira, o idealizador desta Casa de Apoio a pastores e missionários. Louvamos ao Senhor pela vida do nosso presidente, que tem demonstrado sincera preocupação com a saúde integral da família pastoral, por isso envidou esforços, incentivo e oração, a fim de que a IPRB, fosse a primeira denominação a construir uma clínica de apoio, qualificada e capaz de fornecer o suporte necessário, desde a prevenção às doenças psicossomáticas, aos desafios diários ministeriais e a valorização da família pastoral desta amada Igreja.

Agradecemos ao Senhor porque, no mês do cinquentenário da IPRB, o Projeto Renovar completou seu primeiro ano de atividades. Que o nosso Deus continue abençoando-nos na missão de caminhar ao lado daqueles que zelam pelo rebanho do Supremo Pastor.

Pr. Psicol. Ricardo Medeiros
Diretor do Projeto Renovar






ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA DA IPRB - TRIÊNIO 2023-2025

Presidente: Pr. Advanir Alves Ferreria - Vice-presidente: Pr. Marcos Antônio C. Zengo - Sec. Executivo: Pr. Antônio Carlos Paiva - 1º Secretário: Pr. Edmar Guidino - 2º Secretário: Pr. Jair da Cruz Lara - 1º Tesoureiro: Pr. Sebastião Ap. D. Guerra - 2º Tesoureiro: Pr. Ailton Amaral Costa.

EDITORA RENOVADA. Editores: Rodrigo Pinto de Andrade e Francielle Garuti de Andrade.

REDAÇÃO: Rodrigo Andrade - Franciele Andrade - Emerson Dutra.

EDITORAÇÃO: Andréa Tragueta

Publicações de matérias de interesse interno da igreja, sem finalidade lucrativa. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Textos e fotos remetidos para publicação entram, a partir da publicação, em domínio público, não cabendo ao autor qualquer reclamação quanto a direitos autorais.

Editado bimestralmente. Fundado em dezembro de 2019, pela Diretoria Administrativa da IPRB, é sucessor, para todos os fins de direito, do Jornal Aleluia, que foi fundado em janeiro de 1972, pelos pastores Abel Amaral Camargo, Azor Etz Rodrigues, Nilton Tuller e Palmiro Francisco de Andrade, publicado até a edição 450.